



Anais da VIII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675-1127) – 07 a 09 de outubro de 2024 – Centro Universitário São Lucas – Porto Velho

**PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL: INTERVENÇÕES
PSICOPEDAGÓGICAS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA, FACILITANDO A
INCLUSÃO ATRAVÉS DAS EMOÇÕES.**

Maria Gabriela Chaves Profeta, Centro Universitário São Lucas Porto Velho

mariaprofeta@outlook.com.br

Letícia Rodrigues Kuriyama, Centro Universitário São Lucas Porto Velho

leticiakuriyama@outlook.com

Yohana Áglice Tavares Veloso, Centro Universitário São Lucas Porto Velho

yohana.veloso@outlook.com

INTRODUÇÃO. A inserção da psicologia escolar no ambiente educacional é significativa para o desenvolvimento emocional e social de crianças e adolescentes, especialmente aqueles com deficiência. Entende-se que ao falar de indivíduos neuroatípicos no ambiente escolar, muitos entraves podem surgir, incluindo desafios nas habilidades sociais, comportamentais e na comunicação não verbal, além de interesses restritos. Essas limitações impactam diretamente na interação desses indivíduos com os outros e a sua compreensão tanto dos próprios sentimentos quanto dos sentimentos alheios. A falta de interações sociais durante a adolescência, um período primordial para o desenvolvimento emocional e social, prejudica a capacidade desses adolescentes de entender e empatizar com os sentimentos dos outros. Nesse sentido, o projeto focou em fomentar a educação inclusiva com ênfase em adolescentes neurodivergentes, usando como tema principal as emoções, tendo em vista as adversidades citadas. **OBJETIVO.** Este trabalho tem como objetivo descrever e analisar uma intervenção psicopedagógica realizada com adolescentes com deficiência, focando o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. A proposta visa promover a inclusão e a autonomia dos alunos, utilizando atividades lúdicas e dinâmicas. Por fim, visa contribuir para a reflexão sobre a importância da psicologia escolar na formação de um ambiente educacional mais inclusivo e que promova o desenvolvimento da independência dos estudantes. **MATERIAL E METODOLOGIA:** A metodologia aplicada teve enfoque na intervenção psicopedagógica realizada por alunas de psicologia do Centro Universitário São Lucas - Afya em uma escola



Anais da VIII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675-1127) – 07 a 09 de outubro de 2024 – Centro Universitário São Lucas – Porto Velho

estadual de Porto Velho - Rondônia. O processo incluiu visitas de reconhecimento para entender o ambiente escolar e as necessidades específicas dos alunos com deficiência. Além disso, foram realizadas atividades lúdicas e dinâmicas voltadas à identificação e expressão de emoções, adaptadas aos níveis de habilidade dos participantes. A dinâmica incluiu perguntas e respostas, atividades de pintura e música educativa, proporcionando uma abordagem interativa e acessível para trabalhar as emoções. Os materiais utilizados foram tinta guache, pinceis, lápis de cor, canetas, folhas de papel sulfite e música. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados da intervenção demonstraram um impacto positivo no desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos alunos. Durante as atividades, observou-se que os alunos se mostraram engajados e dispostos a participar, evidenciando um bom nível de compreensão sobre as emoções e suas expressões. A utilização de dinâmicas lúdicas facilitou a identificação e a verbalização das emoções, permitindo que os alunos transferissem esse aprendizado para o cotidiano. Entretanto, também foram identificados desafios, como a infantilização excessiva por parte da equipe pedagógica, que frequentemente trata os pré-adolescentes como crianças, limitando sua autonomia. Essa abordagem dificulta o pleno desenvolvimento das habilidades dos alunos, uma vez que demonstraram capacidade de identificar e expressar suas emoções quando adequadamente orientados. Um exemplo claro da problemática enfrentada na educação inclusiva surgiu quando se constatou que o plano de aula dos alunos com deficiência deveria ser diferente em relação ao dos demais alunos. Contudo, descobriu-se que, na prática, os professores aplicavam aulas convencionais e não adaptavam as provas de acordo com as necessidades específicas desses alunos, criando uma situação de exclusão em que esses estudantes não recebiam as provas para realizar no dia estipulado. No que concerne à inserção do psicólogo escolar na instituição em que foi feita a intervenção, nota-se que além dos desafios inerentes ao sistema educacional, a psicóloga da escola enfrenta dificuldades decorrentes da falta de alinhamento com o restante da equipe pedagógica e da escassez de investimento em professores auxiliares. A análise dos resultados sugere que, para que a inclusão seja efetiva, é fundamental que a equipe escolar reconheça e valorize as habilidades únicas de cada aluno, oferecendo estratégias de ensino personalizadas e adaptadas às suas necessidades. **CONCLUSÃO:** A experiência relatada destaca a importância da psicologia escolar e a eficácia da intervenção proposta para o desenvolvimento socioemocional de crianças e adolescentes com deficiência. A intervenção mostrou que esses alunos eram capazes de compreender e



Anais da VIII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675-1127) – 07 a 09 de outubro de 2024 – Centro Universitário São Lucas – Porto Velho

expressar suas emoções de forma madura, desafiando a percepção de incapacidade imposta. Os resultados positivos obtidos reforçam a necessidade de uma transformação nas práticas escolares, incluindo a capacitação dos profissionais para promover um ambiente integrador. Reconhecendo assim a importância do manejo emocional e da inteligência emocional nas relações sociais atuais, buscando contribuir de forma positiva para o desenvolvimento dos alunos neurodivergentes na escola.

Palavras- chave: Inclusão. Habilidades socioemocionais. Autonomia.